

EVITANDO ARMADILHAS GERENCIAIS NA GESTÃO DE PROJETOS

Gerenciar de perto um projeto é necessário, mas não é suficiente para garantir o seu sucesso, no entanto, esse presente artigo irá mencionar pontos nos quais influenciam no índice de fracasso de um projeto.

Jefferson Carvalho

Realizar um projeto cabe um planejamento acirrado para que seja bem aceito no mercado e agregue melhorias para a sua finalidade. "Um esforço temporário empreendido para criar um produto ou serviço único". Isso implica um prazo limitado, uma data estipulada para conclusão e um resultado diferente daquele produzido no curso da rotina operacional. (KEELING, 2002).

Um projeto tem começo, meio e fim e para que obtenha sucesso deve-se evitar armadilhas gerenciais, utilizar ferramentas e técnicas para a sustentação do projeto.

Trabalhar num projeto bem-sucedido pode ser uma experiência estimulante e gratificante, mas nem todos os projetos chegam à conclusão satisfatória. (KEELING, 2002). Muitos projetos infelizmente terminam em fracasso parcial ou completo independentemente do valor injetado e de esforços das equipes para que atinja metas e traga o retorno esperado.

O sucesso de um projeto se dá ao acompanhamento de todo o escopo, mantendo-se dentro do custo e cumprindo o prazo de entrega.

Por que os projetos fracassam?

Projetos fracassam ou são abandonados e muitas vezes são completados parcialmente devido ao prazo expirado de acordo com o estipulado, valores ultrapassados dos limites dentro do foi proposto e níveis estipulados de qualidade ou realização ficam comprometidos.

Grandes projetos sempre foram arriscados, quanto maior for o resultado esperado e expectativas, maior será o risco de implantação, e assim deve-se buscar ter uma gestão eficaz para que amenize riscos no projeto.

KEELING 2002 afirma "Não podemos levar conta só projetos que podem ter sido fracassados, pois muitos projetos estratégicos hoje são denotados com excelentes realizações com suas implementações e antes consideradas equivocados e visionárias, hoje podem estar no Rol de sucesso com visão, conceitos e intenção que foram poderosos o bastante para sobrepor ao planejamento, administração e deficiências físicas ou pressão política."

Nos últimos anos, importantes lições foram aprendidas e houve grandes avanços nas técnicas de administração de projetos e no treinamento para gerentes de projetos. A melhor avaliação de viabilidade, análise de riscos, métodos de planejamento e o uso de sistemas de controle sofisticados contribuem para melhoria radical nos índices de sucesso, mas essas lições nem sempre são aplicadas. (KEELING, 2002)

Existem outras causas de fracassos dos projetos segundo KEELING:

- Coordenação ineficaz de recursos e esforços;
- Relações humanas deficientes;

- Desempenho fraco com relação à administração de projeto em tempo parcial na organização do cliente, do consultor ou do contratado;
- Organização inadequada;
- Decisões sobre estratégias de contrato tomadas tarde demais;
- Fracasso em avaliar a viabilidade, calcular os riscos e elaborar planos de contingência;
- Escala de custos resultantes do controle deficiente, fracasso de programações descontroladas ou expansão imprevista de tarefas;

Muitos projetos são difíceis, pois o consultor, gestor ou profissional de projetos não compreende o tempo, os costumes e as atividades locais de onde o projeto será estabelecido e com isso se perdem no controle de gerir o proposto buscando gerenciar os riscos.

Problemas, antecipação e oposições.

Problemas no atraso da implementação do projeto podem ser consideráveis quando se inicia; No caso de grandes projetos podem sofrer um atraso por causa de aceitação dos stakeholders, os estudos de viabilidade e sua implementação. Outras causas também se dão aos acordos finais para a implementação, aceitação e compromissos nos ciclos orçamentários, conflitos políticos ou uma exigência na proposta que pode sofrer modificação.

Boas ideias não aceitas numa proposta inicial, mas que mais tarde ressuscitadas e projetos que ficaram adormecidos por um tempo considerável merecem tanta análise para averiguar a continuidade de sua relevância e viabilidade (KEELING, 2002).

Grandes mudanças externas nos projetos de longo e a médio prazo, que, na maioria dos casos tendem a produzir um efeito grave, podem ser antecipadas. Riscos externos podem ser identificados para que o estabelecimento das metas fique claro e não saia fora do escopo apresentado.

A análise de ambientes do projeto antes de apresentação de uma proposta revelará a possibilidade de disputa de setores de atividade ou oposição de indivíduos ou grupos que podem achar que o projeto em si não valerá e sofrer ideias imediatistas.

Conclusão

O sucesso exige objetivos viáveis, organização adequada e habilidade gerencial, principalmente em planejamento, controle e liderança. (KEELING, 2002). Os gerentes devem manter um trabalho contínuo com correto sistema de rotinas administrativas para a progressão e o alcance dos objetivos.

Evitar as armadilhas de gestão no projeto não é uma tarefa simples, precisa-se analisar os riscos e buscar sempre se precaver antecipadamente observando cenários e realizando uma minuciosa busca de informações para ser transformadas em dados para o seu projeto.

Grandes projetos sempre terão riscos e uma abertura para a oportunidade de sucesso; grandes oportunidades sempre terão seus riscos, cabe ao profissional fazer sua identificação e amenizar os supostos impactos.

Fonte: <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/evitando-armadilhas-gerenciais-na-gestao-de-projetos/98302/>